



REPS - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Estudos Decoloniais

Sinop, v. 13, n. 3 (34. ed.), p. 610-612, ago./dez. 2022

ISSN 2236-3165

<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps>

DOI: 10.30681/2236-3165

FORMAÇÃO DOCENTE E PEDAGOGIA TRIANGULAR: os encontros e desencontros frente a polissomia de vozes e saberes

Richéle Timm dos Passos da Silva¹

Nível: Doutorado.

Orientador(es): Dr. Jovino Pizzi

Curso e/ou Programa: Programa de Pós-Graduação em Educação

Ano/semestre de Defesa: em andamentoⁱⁱ

Linha de Pesquisa: História e Filosofia da Educação

Instituição: Universidade Federal de Pelotas (UFPeI) - Brasil

RESUMO

A formação docente é pauta significativa quando se trata em discutir a educação como meio para a convivência hospitaleira. Os fundamentos sócio-históricos e filosóficos que circundam a formação são basilares para a construção de um sujeito crítico. Problematisa-se a perspectiva positivista frente ao modo de interpretar a vida humana como uma perspectiva instrumental monolíngue e monocultural. Essa compreensão colocou ênfase a apenas um aspecto da vida e atribuiu status menor às compreensões e saberes que não coadunam com o escopo unilateral da racionalidade. Restrita a esse padrão, a formação docente formata um profissional tecnicista e, por isso mesmo, desconectado do mundo da vida. Esse, idealiza uma concepção unilateral de escola, de aluno, de conhecimento e de formas de ensinar e gerir a escola. A perspectiva estereotipada dificulta a compreensão do Lebenswelt e de suas circunstancialidades. Os déficits na compreensão das realidades vividas é aspecto importante para a formação docente sendo possível detectar os malefícios que dificultam a dialogicidade entre as diferentes formas de pensar e construir uma educação plural. Ante a inconformidade dos processos formativos unilateralizantes e patologizante, o texto expõe, a partir de uma guinada

epistemológica o significado de uma pedagogia com base em uma triangularidade. Tal proposta parte do deslocamento do eixo gravitacional e geocultural do Mediterrâneo ao Atlântico. A noção de triangularidade salienta que não há uma única forma de compreender o mundo e consolidar vínculos. Daí, então, a necessidade de se fazer uma justiça histórica e geo-cultural incluindo os olhares afro-ameríndios. A compreensão dos diferentes saberes perpassa a formação de um docente na perspectiva de uma justiça curricular prestada aos saberes até então não abordados nos cursos. Eduardo Gruner abre caminho a uma compreensão na qual todos os sujeitos possam falar e tenham a voz na construção de uma convivência hospitalaria. O universalismo apresentado como única proposta de compreensão curricular não atende aos anseios de “todos”. Assim, a noção de *Lebenswelt* permite elucidar o que se entende por saber de mundo. Como diz Jovino Pizzi, la palabra saber hace referencia a aspectos culturales y formas de vida, y no simplemente el dominio de datos y aspectos cuantitativos. Ese saber compartido por los sujetos es reconocido en un horizonte determinado, en donde las interacciones son vislumbradas através de sus formas simbólicas y culturales de expresarse. São os saberes diversos que rompem com a colonialidade do poder/saber que Aníbal Quijano menciona. Ao romper com a unilateralidade da compreensão de mundo, a pedagogia triangular emprega um caráter multifacetado, uma polissomia de vozes e de saberes que reforçam a formação docente aberta à convivialidade. São os outros vértices do triângulo, outras vozes, outros lugares, que se apresentam na história. Por isso, se trata de maneira propositiva, uma transformação do *modus operandi*, ligada a outra conformação do mapa político-econômico, filosófico e cultural-educativo. Os contornos dessa operam na pluridiversidade de saberes, de compreensões nas maneiras de compreender o mundo da vida étnico culturais.

Palavras-chave: Educação. Filosofia da Educação. Formação Docente. Pedagogia Triangular.

Recebido em: 30 de julho de 2022.

Aprovado em: 23 de novembro de 2022.

Link/DOI: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rebs/article/view/6438/7328>

ⁱ Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS-2013), Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI), Pesquisadora nos grupos: a) Ética pós-metafísica e teorias da justiça: as novas democracias e os desafios da educação para a justiça – UFPEL; b) Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU/Unemat/UFMT) – UNEMAT e c) Grupo de Pesquisa em Estudos Decoloniais - GPED – UFMS. Atua junto ao Observatório de Patologias Sociais UFPeI/Capes-Print.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7802968102184426>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6944-7228>

E-mail: richelertps@gmail.com

ⁱⁱ Este texto trata de uma abordagem teórico-prática estudada para a tese. A pesquisa do doutoramento está em andamento e o objeto central da tese não está contido neste texto.